

Além disso, a placa isolada torna-se cada vez menos vista. O que é percebido é o seu conjunto homogêneo principalmente, o qual tem uma transformação constante dentro de uma lógica que lhe é própria.

A gráfica urbana se impõe e exige uma leitura diferente da pintura, não pelas manifestações extremas, mas pelas dominantes.

Existe uma seqüência de leitura extraída da própria gráfica: primeiro, o conjunto das manifestações, placas, plaquetas, paredes, edificações, onde algumas delas se destacam pela escala; em seguida a placa, no limite de seu suporte, isoladamente; finalmente, as imagens e letras contidas no suporte — vocabulário básico para a escrita que a gráfica delinea na cidade e que nos encaminha para sua análise inicial.

CCSP